

**O Ecoturismo e as Dimensões da Sustentabilidade: Um Estudo em Hotel  
Ecoturístico do Município de Joinville / SC <sup>1</sup>**

Andrei Giovanni MAIA. Professor do Instituto de Ensino Superior Santo Antônio - INESA e Serviço Nacional da Indústria - SENAI/SC. <sup>2</sup>

Elaine FERREIRA. Professora do Mestrado Acadêmico em Administração e do Mestrado Acadêmico em Turismo e Hotelaria da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI. <sup>3</sup>

**Resumo**

A intensa exploração das atividades ecoturísticas, proveniente do crescimento e das práticas desordenadas em ambientes naturais, tem desviado esta modalidade do turismo dos princípios da sustentabilidade. Ao reconhecer que, as empresas envolvidas na oferta deste tipo de turismo, como as agências, as operadoras e os hotéis ecoturísticos, têm grande responsabilidade nas ações de prevenção, proteção e preservação dos recursos naturais e culturais de uma localidade, este trabalho teve como objetivo estudar o ecoturismo e o atendimento das dimensões da sustentabilidade de Sachs do único hotel ecoturístico do município de Joinville/SC. O estudo apontou sugestões para melhorias na oferta da modalidade, através de um estudo de caso em profundidade e obteve resultados que podem contribuir para futuro do ecoturismo na região.

**Palavras-chave:** sustentabilidade; ecoturismo; hotel ecoturístico, Joinville/SC

**1 Introdução**

Frente aos sinais de exaustão e esgotamento ambiental, identificados nas últimas três décadas do século XX, a preocupação com as questões ambientais cresceu, levando a Organização das Nações Unidas (ONU) a realizar várias conferências para discutir esta situação. Destas conferências surge o termo ‘desenvolvimento sustentável’, entendido

<sup>1</sup>Trabalho apresentado ao GT 06 – “Gestão responsável do turismo” do IV Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL – Caxias do Sul, 27 e 28 de junho de 2008.

<sup>2</sup>Andrei Giovanni Maia: Graduação em Ciências Econômicas (UNIVILLE), Mestre em Administração (UNIVALI), Doutorando em Administração e Turismo (UNIVALI). E-mail: andreigm@ig.com.br

<sup>3</sup>Elaine Ferreira: Doutorado em Engenharia da Produção (UFSC); Docente do Mestrado Acadêmico em Administração e do Mestrado Acadêmico em Turismo e Hotelaria da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI. E-mail: elainef@univali.br

como o desenvolvimento capaz de satisfazer as necessidades das gerações atuais sem comprometer o atendimento das necessidades das gerações futuras (CMMAD, 1988).

A partir da década de 90, a sustentabilidade, seus conceitos e princípios foram sendo adotados e adaptados - por regiões, por organizações e pela sociedade. Os setores da economia passaram a adotar o termo 'sustentável' como uma forma alternativa de produção mais limpa, responsável e consciente, não agressiva ao meio ambiente. Especificamente, no setor de serviços, o turismo sustentável destaca-se com a modalidade ecoturística, por esta trazer em suas conceituações, a necessidade de ser oferecida em bases sustentáveis. O desenvolvimento desta forma de turismo apresenta-se como uma oportunidade para a geração de emprego e renda, ao mesmo tempo em que preserva a cultura local, o ambiente natural e contribui para a inclusão social, além de possibilitar a redução das desigualdades existentes nas regiões onde o ecoturismo é praticado.

Contudo, o aumento da demanda por atividades desenvolvidas junto à natureza, acompanhado da exploração desordenada e irresponsável das atividades ecoturísticas vem causando a massificação desta modalidade, tendendo a comprometer seriamente o desenvolvimento sustentável das regiões e impactar irreversivelmente os ambientes naturais e as comunidades locais. Observa-se, portanto, que as organizações envolvidas na exploração de atividades como o ecoturismo, têm grandes responsabilidades na oferta, no planejamento e na execução das atividades realizadas junto à natureza.

Assim, esta pesquisa qualitativa teve como objetivo geral, analisar, através de um estudo de caso, a sustentabilidade do ecoturismo oferecido por um hotel ecoturístico do município de Joinville/SC. Especificamente, buscou-se: a) identificar os princípios e as dimensões de sustentabilidade para o ecoturismo, partindo das dimensões da sustentabilidade definidas por Ignacy Sachs; b) conhecer os principais procedimentos e planejamentos ecoturísticos desenvolvidos pelo hotel ecoturístico; c) relacionar as dimensões de sustentabilidade com os principais procedimentos e planejamentos ecoturísticos desenvolvidos pelo hotel estudado; e, d) verificar o atendimento das dimensões da sustentabilidade pelos procedimentos e planejamentos ecoturísticos aplicados pelo referido hotel ecoturístico.

## 2 Sustentabilidade: princípios e dimensões

Os diversos princípios e dimensões da sustentabilidade surgem com as várias abordagens existentes sobre o desenvolvimento sustentável. Com esta diversificação de abordagens, torna-se importante definir, nas pesquisas sobre a sustentabilidade, quais princípios e dimensões (critérios) darão base ao estudo. Diante dos princípios apontados pelo Relatório Brundtland (CMMAD, 1988) e por autores como Herman Daly (1991), Fritjof Capra (2003), Ignacy Sachs (2002) verificam-se convergências quanto aos seguintes quesitos: a) necessidade de um crescimento, que respeite os limites suportados pela natureza (capacidade de suporte); b) participação mais ativa da população (em rede); c) redução ou eliminação de resíduos poluentes; d) crescimento populacional dentro dos limites impostos pela natureza; e) conservação do meio ambiente natural; f) atendimento das necessidades humanas atuais e futuras; g) educação direcionada a uma visão holística; h) resolução de antigos problemas como a pobreza, o desemprego, conflitos sociais e culturais, sem a geração de novos, ainda mais complexos; equilíbrio e harmonia entre sociedade, economia e natureza.

Os princípios apresentados fazem parte das variáveis qualitativas que compõem o questionário aplicado nesta pesquisa. Tais princípios foram distribuídos dentro de algumas das dimensões da sustentabilidade definidas por Ignacy Sachs (2002), quais sejam: a) social; b) cultural; c) ecológica; d) ambiental; e) territorial; f) econômica; g) política nacional; e, h) política internacional. Estas são mundialmente reconhecidas, e por seu nível de aprofundamento e detalhamento, foram adotadas neste trabalho.

Diante da grande complexidade, do planejamento e da amplitude das ações a serem tomadas para se alcançar o desenvolvimento sustentável, Sachs (1993, apud SAMPAIO, 2000, p. 100) salienta que “se as dimensões de sustentabilidade forem atendidas no planejamento do desenvolvimento, pode-se inferir que este desenvolvimento é sustentável”. Portanto, cada dimensão da sustentabilidade não pode ser desenvolvida isoladamente de forma a influenciar ou impactar negativamente as demais dimensões inter-relacionadas.

Além disso, para análise de atividades produtivas específicas, certas dimensões podem não estar envolvidas diretamente com a atividade, sendo, portanto, utilizadas para

estudos somente as dimensões diretamente envolvidas que influenciam ou são influenciadas pelo ambiente ou organização.

### **3 Do turismo ecológico ao ecoturismo**

A partir da criação do primeiro espaço legalmente protegido, o Parque Nacional de Yellowstone, nos E.U.A., em 1872, como resultado da pressão dos preservacionistas e dos amantes da natureza, é que se iniciam as atividades no ambiente natural com características de “turismo ecológico” ou em sua concepção mais recente, o ecoturismo (PIRES, 2002). Segundo Lindberg e Hawkins (1999, p. 15), “os visitantes que, há um século, chegaram em massa aos parques nacionais de Yellowstone e Yosemite foram os primeiros ecoturistas”. Contudo, somente a partir de 1990, esta atividade passou a ser chamada de ecoturismo, envolvendo conceitos aprofundados e abrangentes, principalmente no contexto da sustentabilidade. Por estar diretamente ligado ao turismo em áreas naturais passa a ter grande importância no que se refere à proteção do ecossistema. Por este motivo, “o ecoturismo tem sido considerado como uma modalidade do turismo que poderá criar uma nova prática de lazer associada à conservação da natureza.” (FURLAN, 2003, p. 47).

Dos desdobramentos do turismo, surge a idéia do turismo sustentável, que se fundamenta no princípio universal da sustentabilidade, implicando na “necessidade de conservar os recursos para que as futuras gerações possam utilizá-los e desfrutá-los com os mesmos direitos das gerações atuais.” (PIRES, 2002, p. 117). Dentro desta visão,

enquanto a noção de turismo sustentável apregoa uma mudança nos padrões de produção, o ecoturismo, como uma especificação da sustentabilidade, tem nos atrativos naturais preservados seu ferramental básico para que ocorra. (PRADO, 2001, p. 24).

No Brasil, destaca-se o conceito apresentado pela o Grupo de Trabalho Interministerial em Ecoturismo, que se refere ao ecoturismo como:

um segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações envolvidas. (EMBRATUR, 1994, p. 19).

Estes conceitos mostram a verdadeira essência do ecoturismo. Entretanto, para Mowforth (1993, apud Pires 2002, p. 158),

nenhuma das definições conhecidas desta modalidade turística é completa e consegue sintetizar as demais, indicando que uma abordagem mais adequada do ecoturismo e uma análise de suas atividades poderão orientar-se pela observação de alguns critérios que deverão ser satisfeitos para merecer o rótulo “eco”.

Hoje, o principal problema está em identificar exatamente quais empreendimentos deste segmento turístico, estão seguindo os princípios da sustentabilidade. O conhecimento dos conceitos e princípios do ecoturismo pelas empresas e pela sociedade tende a contribuir no direcionamento dos planejamentos, programas e ações vinculadas a sustentabilidade ecoturística de determinada região.

Das oito dimensões da sustentabilidade estudadas por Ignacy Sachs, citadas anteriormente, os conceitos e princípios de ecoturismo estão relacionados com pelo menos 5 (cinco) delas, quais sejam: econômica, ambiental, social, cultural e territorial. Estas devem ser atendidas satisfatoriamente pelas organizações envolvidas com esta modalidade, podendo ainda ser incluída a dimensão política municipal (interna), pois, o planejamento desta modalidade de turismo, em muitos casos, trata-se de um acordo político entre os vários interessados e envolvidos como as organizações e a sociedade.

Baseado nestas dimensões da sustentabilidade, este trabalho buscou analisar a relação entre os conceitos e princípios (sustentáveis) do ecoturismo, o planejamento e as práticas mais recentes de um hotel ecoturístico que explora este segmento turístico, no município de Joinville/SC. Quanto maior o envolvimento das organizações na oferta do ecoturismo, maiores seus deveres e responsabilidades diante da sociedade e do ambiente natural.

#### **4 Metodologia**

Caracterizada como uma pesquisa qualitativa de cunho exploratório-descritivo, esta pesquisa concentrou-se num estudo de caso em hotel ecoturístico do Município de Joinville/SC. A pesquisa foi dividida em três fases: a primeira, caracterizada como um estudo do tipo exploratório em fontes secundárias identificou as dimensões de

sustentabilidade envolvidas no ecoturismo, partindo-se da definição de Ignacy Sachs (2002), como linha-mestra do estudo; na segunda fase, foram pesquisados o planejamento e as ações do hotel ecoturístico, através de observação assistemática das condições atuais da região e verificação dos procedimentos usados pelo hotel quanto ao meio ambiente, além da realização de entrevista, utilizando um roteiro semi-estruturado, com o responsável (proprietário e administrador da área natural e do hotel ecoturístico) do empreendimento. Finalmente, na terceira fase estabeleceu-se a relação entre as dimensões de sustentabilidade com as principais ações e planejamento ecoturísticos desenvolvidos pela empresa pesquisada no sentido de detectar não apenas a condição de atividade sustentável ou insustentável, mas também, identificar as dimensões menos atendidas ou não atendidas no contexto da sustentabilidade.

## **5 O estudo de caso**

O Município de Joinville está localizado na região sul do País, é considerado pólo da microrregião nordeste do Estado de Santa Catarina e a maior cidade catarinense, com uma população de 436.585 habitantes (IBGE, 2000) e uma área de 1.135 km<sup>2</sup> (PROMOTUR, 2003).

Dentre as áreas que compõem a geografia da região de Joinville, algumas delas possuem excelentes condições para o desenvolvimento do ecoturismo. Diante da importância destas áreas naturais para o município, foram criadas Unidades de Conservação (U.C.) na região de Joinville/SC, segundo o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) criado a partir do projeto de Lei 2.892 de 1992, da Constituição Federal. Como principais áreas existentes destaca-se, o Morro da Tromba, o Pico do Jurapê, o Monte Crista, o Castelo dos Bugres, a Região do Rio Piraí, a APA Serra Dona Francisca (onde se situa a Estrada Rio do Júlio e o Hotel Ecoturístico) e Quiriri, Estrada Bonita, Parque Municipal Caieiras, Morro do Boa Vista - Parque Zoobotânico, Morro do Iriú - Parque Municipal Morro do Finder, todos com potencial para o desenvolvimento do ecoturismo na região de Joinville.

Foi baseado neste potencial ecoturístico do município é que o empreendimento, aqui denominado de Hotel Ecoturístico, foi escolhido para o estudo. Fundado em 08 de

março de 1998, o Hotel Vale das Hortênsias Ecoturismo e Lazer é considerado, com base em seu faturamento bruto anual, uma microempresa e em seu contrato social consta como objeto, a oferta de infra-estrutura adequada para a recepção de turistas, hospedagem e atividades de lazer com ênfase no ecoturismo. Sua infra-estrutura está localizada na Estrada Rio do Júlio, km 12,5, s/nº, região da Serra Dona Francisca (SC-280), Município de Joinville/SC, possui chalés, pousadas e apartamentos, além de contar com uma área natural preservada de 15.000 m<sup>2</sup>, disponível para atividades de lazer relacionadas ao ecoturismo. O hotel atualmente possui sete empregados contratados. Para a entrevista, a empresa foi representada, pelo proprietário; médico especialista em ginecologista e obstetrícia, antigo morador e conhecedor da região da Estrada Rio do Júlio.

A entrevista foi dividida em duas partes: a primeira aborda questões relacionadas a ações da empresa no contexto do ecoturismo e a segunda parte aborda as dimensões da sustentabilidade presentes na oferta do ecoturismo, dentre elas a dimensão econômica, ambiental, social, cultural, política interna e territorial.

Como a sustentabilidade busca o atendimento satisfatório em todas as dimensões, qualquer dimensão atendida insatisfatoriamente compromete a sustentabilidade da atividade como um todo. Os problemas gerados, na dimensão considerada insatisfatória, tendem a afetar negativamente outras dimensões, também as levando a condição de atendimento insatisfatório, mas, que não impede o planejamento e o uso de ações corretivas por parte da agência, para o alcance da sustentabilidade. Os quadros (1 ao 6) apresentados a seguir destacam as variáveis analisadas e as respostas obtidas na entrevista realizada junto ao proprietário do hotel ecoturístico.

Nº	DIMENSÃO ECONÔMICA	RESPOSTAS DO HOTEL ECOTURÍSTICO ÀS VARIÁVEIS QUALITATIVAS	ATENDIMENTO SATISFATÓRIO
01	Contribuição da empresa para o desenvolvimento econômico através do ecoturismo	Prestação de serviço credenciado; geração de impostos.	Satisfatório
02	Geração de empregos e renda	Gera empregos diretos (sete empregados) e indiretos no município. Não gera muitos empregos, pois, as atividades ecoturísticas ocorrem geralmente em locais inóspitos e de difícil acesso.	Satisfatório
03	Interação da empresa com outros setores da economia	Serviços de hospedagem e lazer para turistas nacionais e estrangeiros; - interação do hotel com mercados; lojas de ferragens, entre outras. <b>Observação:</b> Contudo, o empresário não possui formação em turismo e hotelaria, e sua atividade principal é a medicina.	Satisfatório
04	Ênfase dada pela empresa à dimensão econômica	Ênfase a dimensão ecológica e ambiental. Atividade hoteleira considerada como secundária; de lazer para a família do proprietário. <b>Observação:</b> o hotel tem se mantido com o fluxo de turistas que lá se hospedam.	Satisfatório
05	Investimento em marketing	Baixo investimento. Considerado uma grande deficiência pelo entrevistado.	<i>Insatisfatório</i>
06	Atitude (pró-ativa ou reativa) da empresa frente ao mercado	As atividades e planejam. do hotel não estão direcionados à competitividade ou concorrências de mercado; O hotel, é usado como meio de preservação da área natural, caracterizando uma atitude pró-ativa, com possibilidades de ganhos financeiros com esta preservação. <b>Observação:</b> único hotel ecoturístico do município de Joinville, mas há a presença de hotéis fazenda.	Satisfatório

**Quadro 1:** Dimensão econômica e a análise das variáveis qualitativas.



Nº	DIMENSÃO AMBIENTAL	RESPOSTAS DO HOTEL ECOTURÍSTICO ÀS VARIÁVEIS QUALITATIVAS	ATENDIMENTO SATISFATÓRIO
07	Determinação de princípios ambientais básicos	Utiliza procedimentos baseados em sua própria experiência, e as de seu pai, um madeireiro premiado no município como “amigo da Mata Atlântica”. Modelo de auto-sustentabilidade familiar.	Satisfatório
08	Fluxo de ecoturistas (capacidade de carga)	Clientes selecionados e limitados. O próprio local filtra o ecoturista do depredador, pois, o hotel se localiza a 12,5 KM da SC 280, com acesso pela Estrada Rio do Júlio, estrada de chão, muito sinuosa, salienta o entrevistado.	Satisfatório
09	Orientação ambiental fornecida pela empresa aos ecoturistas	Geralmente a maioria dos visitantes que freqüentam a região, possui consciência de preservação ambiental. A empresa orienta e conscientiza seus clientes quando necessário. Preocupação com as áreas naturais da região.	Satisfatório
10	Envolvimento da empresa com a educação ambiental	Responsabilidade deve ser de todos. Empresa consciente de suas responsabilidades.	Satisfatório
11	Indicação de potenciais para o ecoturismo na região	Potenciais indicados: Estradas do Quiriri e Piraí, Estrada Bonita, onde se pode praticar o turismo rural e a própria Estrada Rio do Júlio. Município é privilegiado, segundo o entrevistado.	Satisfatório
12	Envolvimento da empresa com programas de conservação ou proteção ambiental	Área protegida pelo proprietário do hotel. <b>Observação:</b> o proprietário cuida pessoalmente da região; ação confirmada através de observação assistemática realizada pelo pesquisador nas imediações do hotel ecoturístico.	Satisfatório
13	Verificação das atividades com características específicas do ecoturismo, mais praticadas no município	Várias atividades ecoturísticas podem ser praticadas, porém as atividades ficam mais direcionadas a observatório de pássaros (diversas espécies) e animais terrestres (tatus e onças); atividades recreativas e lúdicas.	Satisfatório

**Quadro 2:** Dimensão ambiental e a análise das variáveis qualitativas.

Nº	DIMENSÃO SOCIAL	RESPOSTAS DO HOTEL ECOTURÍSTICO ÀS VARIÁVEIS QUALITATIVAS	ATENDIMENTO SATISFATÓRIO
14	Envolvimento da comunidade na oferta ecoturística	Não há o envolvimento mais direto das atividades ecoturísticas do hotel com a comunidade local, pois, são poucos os moradores da região. Não há a exploração pela comunidade local dos ecoturistas que se hospedam no hotel.	Satisfatório
15	Reflexos (positivos / negativos) do ecoturismo sobre a sociedade	O proprietário faz uma avaliação positiva, principalmente pelo contato com um ambiente natural preservado, como se pode verificar na área onde se localiza o hotel ecoturístico.	Satisfatório
16	Procedimentos da empresa quanto à orientação da comunidade local (receptora)	Não há um trabalho específico de conscientização e orientação da população tendo em vista a existência de poucos moradores na região.	Satisfatório

**Quadro 3:** Dimensão social e a análise das variáveis qualitativas.

Nº	DIMENSÃO CULTURAL	RESPOSTAS DO HOTEL ECOTURÍSTICO ÀS VARIÁVEIS QUALITATIVAS	ATENDIMENTO SATISFATÓRIO
17	Interação da empresa com a cultura local	Há a interação da empresa com a cultura local através da exploração de elementos históricos existente na propriedade do hotel ecoturístico. <b>Observação:</b> a antiga serraria usada pelo pai do entrevistado, hoje faz parte do hotel ecoturístico, além da reforma de uma antiga casa com característica culturais (alemã) da região.	Satisfatório
18	Existência de lugares adequados para a oferta de produtos artesanais que valorizem a cultura local	Não há locais e feiras para a oferta de produtos artesanais devido ao pequeno número de moradores na região. O hotel também não oferece nenhum tipo de produto artesanal característico da região. <b>Observação:</b> em Joinville, somente na Estrada Bonita são oferecidos produtos artesanais e gastronômicos tipicamente alemães. O hotel ecoturístico oferece a gastronomia de diversas culturas.	Satisfatório
19	Comportamento do ecoturista nos ambientes naturais e	A empresa acompanha o comportamento do ecoturista (hóspede) nos ambientes naturais. Não se identificam locais	Satisfatório

culturais afetados pela ação dos visitantes.

**Quadro 4:** Dimensão cultural e a análise das variáveis qualitativas.

Nº	DIMENSÃO TERRITORIAL	RESPOSTAS DO HOTEL ECOTURÍSTICO ÀS VARIÁVEIS QUALITATIVAS	ATENDIMENTO SATISFATÓRIO
20	Principais destinos (locais) usados para o ecoturismo no município	Destinos mais usados: Estrada Bonita; o Morro Castelo dos Bugres (próximo à região do hotel ecoturístico) e o Rio Pirai.	Satisfatório
21	Indicação de áreas adequadas às práticas do ecoturismo na região estudada	Locais mais propícios para o ecoturismo: todas as áreas de ambiente natural e cultural de Joinville. Cada área permite a prática de atividades ecoturísticas variadas.	Satisfatório

**Quadro 5:** Dimensão territorial e a análise das variáveis qualitativas.

Nº	DIMENSÃO POLÍTICA MUNICIPAL	RESPOSTAS DO HOTEL ECOTURÍSTICO ÀS VARIÁVEIS QUALITATIVAS	ATENDIMENTO SATISFATÓRIO
22	Principais problemas de infra-estrutura que impedem o desenvolvimento do ecoturismo na região	A maior dificuldade dos órgãos públicos municipais está em reconhecer a necessidade da ecologia para o futuro da humanidade. A respeito da Estrada Rio do Julio o entrevistado mostra-se contrário ao asfalto e a retirada de algumas curvas na região, pois, a estrada de chão com curvas sinuosas é o filtro de pessoas na região eliminando o risco de acidentes e atropelamento de animais que cruzam a estrada. <b>Observação:</b> sinais de satisfação do entrevistado frente à infra-estrutura atual. Tendência ao atendimento insatisfatório desta variável.	Satisfatório
23	Principais influências (positivas / negativas) das ações do poder público sobre o desenvolvimento do ecoturismo	O entrevistado aponta a inexistência de qualquer influência (negativa ou positiva) ao menos para a região do hotel ecoturístico. <b>Observação:</b> área natural particular (proprietário do hotel). - Sinais de satisfação do entrevistado com as condições atuais.	Satisfatório
24	Envolvimento da empresa em debates e eventos direcionados ao desenvolvimento do	Não há envolvimento da empresa em associações e debates sobre o ecoturismo no município. Empresa que oferece ecoturismo tem bastante, mas empresa que possui seu próprio local de	<i>Insatisfatório</i>

ecoturismo no município:	preservação para a oferta do ecoturismo são pouquíssimas na região.
--------------------------	---

**Quadro 6:** Dimensão política (municipal) e a análise das variáveis qualitativas.

Como resultado da pesquisa constatou-se a sustentabilidade do ecoturismo explorado pelo Hotel Ecoturístico na Região da Estrada Rio do Júlio, no Município de Joinville/SC, uma vez que das dimensões analisadas, todas foram consideradas com atendimento satisfatório e das variáveis qualitativas analisadas de cada dimensão somente duas delas foram consideradas insatisfatórias.

A dimensão econômica analisada na atividade do hotel ecoturístico teve apenas a variável relacionada ao investimento em marketing, reconhecida pelo proprietário como uma grande deficiência da empresa, considerada com atendimento insatisfatório. Apesar de não comprometer num primeiro momento o atendimento satisfatório da dimensão econômica, a variável qualitativa “investimento em marketing na oferta do ecoturismo” está diretamente relacionada ao amplo planejamento e estratégias da empresa, possibilitando mapear o futuro da organização. Além disso, esta variável interage diretamente com as demais dimensões, principalmente com as variáveis da dimensão ambiental. Assim, o atendimento insatisfatório de somente uma variável de determinada dimensão tende, dentro de certo tempo, comprometer as variáveis de outras dimensões e levá-las, conseqüentemente, ao atendimento insatisfatório.

Qualquer variável qualitativa considerada insatisfatória em seu atendimento tende a influenciar as demais, desencadeando uma reação entre as variáveis interconectadas, afetando as dimensões e gerando insustentabilidade. É necessário, portanto, no planejamento e definição de estratégias para o empreendimento uma visão sistêmica para tratar as dimensões sempre considerando suas conexões e não simplesmente a soma das partes.

A outra variável qualitativa cujo atendimento foi considerado insatisfatório compõe a dimensão política municipal (ou política interna) e se refere ao envolvimento da empresa em alguma associação ou a participação freqüente em debates ou eventos relacionados ao desenvolvimento de ecoturismo no município. Esta variável também se relaciona com variáveis das demais dimensões, principalmente a ambiental, econômica e social. A interação do proprietário em eventos relacionados com ecoturismo possibilitaria a troca de experiências e conhecimentos com outros tipos de empresas ou profissionais envolvidos com a modalidade ecoturística, contribuindo para uma maior

conscientização da população e para o desenvolvimento regional sustentável. É importante destacar que o entrevistado possui um amplo conhecimento teórico e prático sobre desenvolvimento sustentável, conhecimento este constado através de algumas questões que antecederam às variáveis qualitativas das dimensões.

## **6. Considerações finais**

Com base nos resultados analisados, concluiu-se que o ecoturismo oferecido pelo Hotel Ecoturístico no Município de Joinville/SC é sustentável e tende a se manter assim pelo menos por mais uma geração, pois, os filhos do proprietário vêm participando ativamente da administração do empreendimento.

Num primeiro momento, não se identifica grandes problemas na gestão do empreendimento por falta de formação superior, por parte do proprietário e gestor, na área de turismo e hotelaria ou administração, apesar de que o conhecimento de tais áreas tendem contribuir ainda mais para a gestão direcionada ao desenvolvimento sustentável da região.

Outro fator importante, que contribui para a sustentabilidade desta região, é que esta área natural é uma propriedade particular, que está nas mãos de um empresário consciente sobre as necessidades de preservação. Porém uma futura venda desta área para pessoas sem qualquer comprometimento com o ambiente natural, tende a comprometer a sustentabilidade, e até mesmo, a existência da fauna e flora local. Mesmo que a Região do Rio de Júlio seja considerada uma área de proteção ambiental, a preocupação acima persiste, pois como é sabido, no Brasil existem muitas leis ambientais, e sua fragilidade está na falta de fiscalização adequada. Além disso, torna-se necessária maior integração dos hotéis, agências, operadoras e demais empresas turísticas, buscando maior representatividade junto ao poder público e interação destas organizações com a Agenda 21 Municipal, o que poderá servir de base para os programas ecoturísticos oferecidos na região.

Como limitações, destacam-se a análise apenas das dimensões diretamente envolvidas com o ecoturismo e a entrevista aplicada somente ao proprietário (administrador) do Hotel Ecoturístico e da área natural, não estendida aos funcionários, à sociedade ou ao

poder local. Além disso, não foram realizadas observações sistemáticas (apenas assistemática) das atividades ecoturísticas no hotel para cruzamento com o discurso do entrevistado. Portanto, frente a estas limitações, não é o objetivo deste trabalho generalizar os resultados obtidos nesta pesquisa.

Sugerem-se, para futuros trabalhos, estudos sobre planejamentos e estratégias empresariais e seus compromissos com a sustentabilidade. Além disso, pode-se buscar maior conhecimento da atividade ecoturística e de sua sustentabilidade, através de pesquisas realizadas junto aos clientes, funcionários ou poder público do município para obtenção de maiores informações sobre o tema. A análise das variáveis que compõem as dimensões da sustentabilidade e os efeitos das conexões existentes entre as mesmas, também pode gerar resultados científicos valiosos.

## **Referências**

CAPRA, F.. Alfabetização ecológica: o desafio para a educação do século 21. In: TRIGUEIRO, A. **Meio ambiente no século 21: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003, p. 19-33

CMMAD - Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. **Nosso Futuro Comum**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1988.

DALY, H. E. **A economia ecológica e o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1991.

EMBRATUR. **Diretrizes para uma política nacional de ecoturismo**. Coordenação de Sílvio Magalhães Barros II e Denise Gamú M. de La Penha. Brasília: Embratur, 1994.

FURLAN, S. Â. Ecoturismo: do sujeito ecológico ao consumidor da natureza. In RODRIGUES, A. B. (Org.). **Ecoturismo no Brasil possibilidades e limites**. São Paulo: Contexto, 2003.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico, 2000**. Disponível em : <<http://www.ibge.gov.br>> . Acesso em: 23 março 2005.

LINDBERG, K.; HAWKINS, D. E. **Ecoturismo: um guia para planejamento e gestão**. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 1999.

PIRES, P. S. **Dimensões do ecoturismo**. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2002.

PRADO, A. C. A. **Impactos do ecoturismo no Parque Estadual da Serra do Mar Núcleo Cubatão**. 2001. Dissertação (Mestrado em Turismo), Curso de Turismo, Lazer - Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

PROMOTUR. **Inventário turístico do Município de Joinville**. Joinville: 2003. Disponível em: <<http://www.promotur.com.br>>. Acesso em: 01 novembro 2004.

SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

SAMPAIO, C. A. C. Gestão organizacional estratégica para o desenvolvimento sustentável: uma metodologia alternativa para o planejamento turístico sustentável. **Turismo: visão e ação**, Itajaí, v. 3, n 6, p. 97 – 115, abr./set. 2000.